



CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS NA AGRICULTURA: relatos de uma experiência com Etnomatemática

Nixon Henrique Pereira de Arruda- Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Thamires Lima dos Santos - Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Graciana Ferreira Dias - Orientador - Professora do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Paraíba -UFPB - Campus IV

Contatos: nixon.a.a.a100@hotmail.com; thamires.lima@academico.ufpb.br;
graciana@dcx.ufpb.br

CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS NA AGRICULTURA: relatos de uma experiência com Etnomatemática

➤ OBJETIVO

- Descrever e analisar as vivências matemáticas de agricultores, destacando as diferenças e semelhanças de culturas de acordo com a região em que vivem e como esses conhecimentos podem se relacionar com o saber matemático escolar.

➤ JUSTIFICATIVA

- O tema deste trabalho surgiu a partir de uma experiência realizada no componente curricular Laboratório de Ensino da Matemática II, do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Paraíba – Campus IV. Levando em consideração o olhar voltado para Etnomatemática para conseguir observar as riquezas de conhecimentos matemáticos presentes nas entrevistas.

INTRODUÇÃO

- A Matemática na prática da agricultura nem sempre é ressaltada. Os agricultores utilizam os conceitos matemáticos de forma intuitiva, integrando-os efetivamente ao seu trabalho diário.
- As experiências na matemática, utilizadas pelos agricultores foram analisadas a partir do olhar da Etnomatemática como um campo de estudo que busca compreender essas práticas matemáticas e seus contextos, e observar as riquezas dos conhecimentos matemáticos ali presentes.
- A importância de se promover um ensino de Matemática relevante para situações reais para facilitar o processo de aprendizagem.

METODOLOGIA

- Foram entrevistados 5 agricultores com faixa etária entre 25 a 81 anos residentes em Sousa e Curral de Cima, municípios do estado da Paraíba.
- As entrevistas foram realizadas presencialmente e através de vídeo chamada com perguntas elaboradas anteriormente, mesmo que, de forma involuntária surgiram perguntas espontâneas.
- Após a entrevista, foi feito um relatório preenchendo-o como os nossos aprendizados relacionado à matemática e a agricultura das nossas localidades.

REFERENCIAL TEÓRICO

- Contextualização da Matemática
 - Integração da matemática com experiências culturais e cotidianas dos alunos.
 - Torna os conceitos matemáticos mais relevantes, mostrando como eles se aplicam nas vidas dos alunos.
 - Facilita a compreensão ao conectar a teoria matemática à prática do dia a dia.

REFERENCIAL TEÓRICO

➤ Etnomatemática por D`Ambrósio

- D`Ambrósio (2001) afirma que a Etnomatemática, campo de estudos e pesquisas da Educação Matemática com interconexão com a Antropologia, a História e as Ciências da Cognição, tem lidado com essas relações entre a Matemática e a cultura
- A Etnomatemática valoriza a perspectiva cultural, reconhecendo que a matemática é moldada pelas visões, valores e práticas de diferentes grupos sociais."

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Etnomatemática na Educação
 - Benefícios da abordagem etnomatemática:
 - o Criando um aprendizado significativo e simbólico.
 - o Trazendo o conhecimento matemático informal adquirido em casa para a sala de aula.
 - o Enfatizando a presença da matemática no cotidiano de cada indivíduo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Identificação de Habilidades Matemáticas
- Relação com a BNCC
- Utilização Prática na Agricultura
- Sincronia entre Educação Formal e Informal

CONCLUSÕES

- Relevância da Etnomatemática
- Conhecimento Informal e Agricultura
- Experiências dos Agricultores

➤ REFERÊNCIAS

BARTON, B. Dando sentido à etnomatemática: etnomatemática fazendo sentido. In: RIBEIRO, J. P. M.; DOMITE, M.C.S.; FERREIRA, R. (Org.). Etnomatemática: papel, valor e significado. São Paulo: Zouk, 2004

BELLO, S. E. L. Etnomatemática e sua relação com a formação de professores: alguns elementos para discussão. In: KNIJNIK, G.; WANDERER, F.; OLIVEIRA, C. (Org.).

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Mec, 2018.

CLARETO, S. M. Terceiras margens: um estudo etnomatemático de espacialidades em Laranjal do Jari (Amapá). Tese (Doutorado)–Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, UNESP, Rio Claro, 2003. Orientador prof. Dr. Ubiratan D’Ambrósio.



➤ REFERÊNCIAS

D'AMBROSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. 2. ed. 3ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

D'AMBROSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática. São Paulo, SP: Editora Ática, 1990.
Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, p. 99-120, 2005.

KNIJNIK, G. Exclusão e resistência: educação matemática e legitimidade cultural. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.